



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº 15

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE BORBA

REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2007

----Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 20:45 h, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 14 da Sessão Ordinária de 28 de Setembro de 2007.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Constituição de Sociedade Comercial e Aprovação do Programa de Procedimento e Termos de Referência.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Documentos Previsionais

a) Orçamento para o ano de 2008

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2008

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2008.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO CINCO: **Contratação de Empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria.**

PONTO TRÊS PONTO SEIS: **Contratação de Empréstimo a Médio e Longo Prazo.**

PONTO TRÊS PONTO SETE: **Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas Municipais.**

PONTO TRÊS PONTO OITO: **Taxa Municipal de Direitos de Passagem.**

PONTO TRÊS PONTO NOVE: **Participação Variável no IRS dos Sujeitos Passivos.**

PONTO TRÊS PONTO DEZ: **2ª Revisão Orçamental**

PONTO TRÊS PONTO ONZE: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira**

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** abriu a sessão mandando realizar a chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, João Manuel Rato Proença, Joaquim Maria Godinho Veiga, Carlos Manuel Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, João Cândido Simões de Deus (que após a chamada prestou juramento), Luís Manuel Pena Rato, Joaquim Manuel Cardoso, Francisco José Ramalho Mendes, Rui Manuel Ganito Bacalhau, Augusto Manuel Bilro Guégués, Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figueiras Alpalhão, Diogo Manuel Canhão Sapatinha, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência dos Membros: Maria João Barroso Lopes Cavaco; **(que justificou a sua falta Anexo 1)**; Jerónimo João Pereira Cavaco **(que justificou a sua falta Anexo 2)** e Vítor Manuel Pécurto Guégués **(que justificou a sua falta Anexo 3)** -----

----- Terminada a chamada, o Senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. Começando por perguntar ao plenário se havia algum inconveniente que o Membro Francisco Mendes tomasse o lugar de 2º Secretário, dado que o Membro Jerónimo Cavaco não estava presente. Foi a proposta aceite por unanimidade -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia:

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como habitual as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** Referiu que era pretensão que o Ano Europeu da Igualdade (ano em curso) combatesse toda a discriminação, mas, infelizmente, em Portugal tinha acontecido o contrário, em sua opinião. Salientou o exemplo das Pensões da Segurança Social poderem baixar entre 30 a 50%, adiantando que todas as medidas tomadas pelo presente Governo são contrárias ao combate pela Igualdade. Em sua opinião, o Governo quis fazer algumas Assembleias referentes ao tema “Igualdade de Oportunidades”, as quais foram um verdadeiro desastre, salvo poucas exceções, e uma das poucas com a qual se congratulava era Borba, que para si havia sido uma exceção positiva. -----

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existirem inscrições por parte do público, encerrou este período. -----

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº

14 da Sessão Ordinária de 28 de Setembro de 2007.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à discussão. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** pediu que fossem rectificadas duas pequenas alterações, a página 13 onde se lia OUBJO, devia ler-se UOBJO, e na página 17 a palavra Borcop, devia ser rectificada e escrever-se Borcoop. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Registou as alterações pedidas pelo Senhor Presidente da Câmara e colocou o documento à votação. A acta foi aprovada por maioria, com 11 votos a favor, 4 votos contra e 4 abstenções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Constituição de Sociedade Comercial e Aprovação do Programa de Procedimento e Termos de Referência.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Começou por agradecer a presença do Dr. João de Castro (Jurista pertencente à empresa que tem dado assessoria ao documento em discussão). Após, iniciou a sua explicação política, dizendo que à semelhança daquilo que se tem vindo a trabalhar ao longo dos anos, várias vezes se falou em parcerias público-privadas e, tendo em conta a asfixia financeira a que se tem sido sujeito ao longo dos tempos, e porque entende a necessidade de continuar o esforço de modernização e melhoramento das infra-estruturas. Em sua opinião esta será a única oportunidade que a Câmara de Borba tem para continuar a desenvolver as suas actividades, principalmente, nos dois projectos (a zona industrial do Alto dos Bacelos e as Piscinas). A zona industrial pode permitir a instalação de várias empresas (havendo já alguns contactos nesse sentido), quanto à libertação do terreno onde se encontram as piscinas, pode permitir pensar em libertar o terreno onde as mesmas se encontram, mas também, a libertação dos estaleiros do município (passando os mesmos no futuro para a zona industrial do Alto dos Bacelos. Libertando estes terrenos, será uma mais valia de receita para o município. Explicou que o que se pretendia aprovar, não era mais nem menos, apenas e só, o lançamento de um concurso que permitirá escolher futuramente um parceiro privado que entrará com a Câmara Municipal numa parceria, cujo o capital será maioritariamente privado, ou seja, em termos de encargos financeiros, ficarão todos eles a cargo da sociedade com capital maioritariamente privado. Aproveitou para lamentar e pedir desculpa, pelo facto de dois anexos não constarem da ordem de trabalhos. Quanto aos documentos enviados, deu uma breve explicação daquilo que neles constava. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** Disse que a CDU reconhece a importância da Zona Industrial do Alto dos Bacelos, mas existem dúvidas, como, a exigência de 50 milhões de euros para as candidaturas, o que na sua opinião e da CDU, afastará qualquer tipo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

investimento em Borba. Aproveitou para perguntar se já existia alguma estimativa para a renda das piscinas e dos estaleiros. Manifestou também a sua opinião no que respeita aos 15 dias para o concurso (devido à quantidade de papeis que serão necessários), o que no seu entender é muito pouco. Por último, perguntou se a empresa em questão tem uma abrangência maior para além das Piscinas e da Zona Industrial. -----

----- **O Dr. João de Castro:** Agradeceu a oportunidade que lhe havia sido dada para poder estar presente na Assembleia Municipal, e poder dar algumas explicações. Começou por explicar que a referida sociedade é um modelo que se pretende implementar de parceria público-privada, cujo objectivo é exactamente fugir aos constrangimentos orçamentais. Existem já várias autarquias que optaram por esta solução. Os municípios, uma vez que têm por via da Lei das Finanças Locais, as suas capacidades de endividamento extremamente cortadas, vão buscar auxílio ao sector privado, e este juntamente com os municípios vão aos bancos pedir um empréstimo. Este procedimento já foi analisado pelo Tribunal de Contas e pela Inspecção-Geral de Finanças, e nunca houve nada a apontar. Quanto à questão do valor referente aos 50 mil euros, sim, é verdade, pois se o privado se vai envolver na sociedade anónima, que vai levar com o financiamento no mínimo de 25 anos, que esse mesmo financiamento vai ficar a queimar os rácios dessa sociedade anónima, e como sócio maioritário vai carregar as costas dos privados durante bastante tempo. E um banco, obviamente, para financiar este tipo de operações precisa de garantias. As empresas de Borba vão ter a possibilidade de se aliar com pesos maiores para garantir a exequibilidade destes investimentos, que em nada são baratos. No que respeita às estimativas das rendas, é um elemento importante para que o negócio se pague a si próprio, mas é um elemento financeiro, e essa não é a sua área, dado ser Jurista. Relativamente ao tempo, aos 15 dias, poderá ser entendido como pouco, como muito, pois a lei portuguesa não tem nenhum procedimento específico para a selecção de parceiros. Existem municípios que entendem por bem alargar o prazo, mas isso acaba por ser uma decisão que dependerá de caso para caso. No que respeita à última questão, a sociedade está restrita às Piscinas e à Zona Industrial. ---

---- **O Senhor Presidente da Câmara:** no que respeita às rendas, obviamente, se as mesmas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

fazem parte do contrato, naturalmente a Câmara é que vai ter que decidir e, se não for do agrado da mesma, não decidirá favoravelmente. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** Na sua opinião a referida sociedade é feita apenas com o intuito de construir as piscinas e nada mais. Mas gostaria de ser informado sobre a salvação dos terrenos, visto ser uma empresa a vendê-los. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** explicou que os travões vão estar incluídos no acordo para-social e, que será trazido também à Assembleia Municipal. Relativamente ao preço dos lotes, claro que a sociedade poderá ter interesse, em algumas empresas até passar pela oferta dos terrenos, dependerá do tipo de empresas candidatas à sua instalação naquele local (Zona Industrial do Alto dos Bacelos), mas também poderá vender os terrenos bem mais elevados a outras empresas, desde que não se veja interesse em que elas cá se instalem. Tudo isto será analisado dentro do conselho de administração da empresa, e cada caso será um caso. -----

----- **O Vereador Serra:** questionou quem é que terá que subsidiar a instalação de outras empresas, e se os prejuízos serão suportados pelo município. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** explicou que a selecção do candidato será feita de acordo com as propostas apresentadas. As regras terão sempre que passar pela Câmara e pela Assembleia Municipal. Quanto à localização das empresas e a atracção das mesmas, serão definidas no acordo para-social determinadas regras, nomeadamente, a votação por unanimidade, o que faz com que o privado tenha que obedecer às regras impostas pelo município. -----

----- **O Membro António Anselmo:** Perguntou se vai existir alguma cláusula que permita a Câmara sair quando se encontrar em melhor posição financeira. E perguntou também se existem cláusulas que permitam que a Câmara como minoritário tenha poder para resolver o que quer que seja. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que já ninguém discute o porquê de a engenharia financeira ser necessária, e no fundo, isto mostra que o estado de alma está a caminhar largamente para que já ninguém se interrogue o porquê de precisarmos de engenharia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

financeira, e precisarmos de a aceitar sem interrogações. Disse achar mais favorável a liberdade total do acordo para-social do que pôr o dos princípios mínimos. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** Disse achar que o assunto em discussão merece uma grande reflexão. Em sua opinião, a referida empresa não é mais que “uma esperteza saloia” para esconder a verdadeira dívida. Precisa-se de tempo para se debater o desenvolvimento, e não tem havido e não se tem feito. Para si, o referido projecto discrimina o desenvolvimento de Borba. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse já defender o modelo em questão há alguns anos devido à asfixia financeira que a Câmara tem. Em sua opinião, as parcerias publico-privadas é o caminho a seguir para o desenvolvimento dos concelhos menos desenvolvidos, e com grandes tendências a perderem a população. No entanto, entende que os planos de negócios são falíveis, e num concelho como Borba, ainda mais falível poderá ser, pois a população está a desaparecer. Mas também reconhece que existe uma grande vantagem, a da acessibilidade, dado que Borba tem a auto-estrada mesmo dentro da Vila. Nomeou também a grande capacidade que as pessoas de Borba têm para fazer obra, pois, cada vez mais elas estão a aparecer. Referiu também o facto de não ter tido tempo para uma leitura dos documentos, dado que só recebeu os documentos no dia da Assembleia. Assumiu ter uma preocupação no que respeita aos ditos valores de superfície, como são os mesmos vistos e achados no acordo para-social. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia:** disse não desmentir o dia em que o membro Rui Bacalhau recebeu os documentos, no entanto, afirmou e garantiu que os mesmos foram enviados na Terça-Feira anterior para todos os deputados. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse compreender o que havia sido explicado pelo Sr. Presidente da Assembleia, mas dado que nos encontramos na época natalícia, verifica-se algum atraso nos correios. -----

----- **O Membro João Proença:** comentou que hoje as câmaras estão no seu limite financeiro, mas que as empresas privadas resolvem tudo. Referiu que o endividamento da Autarquia de Borba neste momento já não é legal, atingiu a rotura financeira, e poderá não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

vir a receber por transferência algumas verbas financeiras devido a estas coisas. Todos os eleitos da Assembleia Municipal de Borba estão sujeitos a uma grande velocidade para votar o documento em discussão, em sua opinião, não faz sentido, dado serem caprichos de algumas pessoas. Não lhe parece que hipotecar o futuro de Borba desta maneira seja correcto, não lhe parece igualmente correcto que os trabalhadores venham a estar em instalações alugadas. Terminou chamando a atenção para o facto de ser a população de Borba que futuramente terá que pagar todas estas coisas. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** disse parecer-lhe ser uma noite de confissões, mas dada a data natalícia até compreendia. No seu entendimento a forma de estar na política nacional ou local só pode ser para fazer. Não havendo meios para se fazer tem que se procurar recursos, se não se faz tem que se sair da política. Há pessoas que vão votar contra, como foi dito anteriormente, mas não sabem o porquê de votarem contra, deve ser uma questão de ideologia política. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** Disse não aceitar este tipo de argumentos. Isto só revela o fracasso da gestão do concelho de Borba. A intransparência é tal que até politicamente são intransparentes, e isto não é nada bom para os Borbenses. -----

----- **O Dr. João de Castro:** é lógico que quem vai pagar, será quem irá usufruir das piscinas. Os privados têm muitas dificuldades neste momento a nível de construção civil no País, não têm obras, não as há. Daí, eles estarem a criar o seu próprio negócio para fazer a obra, e vão ficar agarrados no mínimo vinte e cinco anos a uma dívida. Há que haver muita rigorosidade em relação a tudo isto. Há interesse por parte dos privados unirem-se aos municípios, mas estas soluções só são viáveis se o interesse municipal estiver garantido, e aí tem que haver intransigência. No que respeita à engenharia financeira, a mesma serve para infra estruturar os terrenos onde irá ser feito um parque industrial e uma piscina, neste caso concreto. Relativamente à questão dos direitos de superfície tem a ver com opção, e a opção tomada por a Câmara de Borba foi vender grande parte dos terrenos para os privados. No que respeita à Zona Industrial e às piscinas nunca saíram do património municipal. No que respeita ao projecto da Zona Industrial, tem as suas especificidades, pois o objectivo é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

vender para algumas empresas, para que as mesmas cá se instalem. Explicou que a referida sociedade anónima tem que apresentar um plano de negócios em que fique de acordo com a lei das finanças locais, tem que ter resultados equilibrados, pois a sociedade não pode existir para perder dinheiro, porque se assim acontecesse quem ficaria mal seria o município, pois contaria para o seu endividamento. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse ficar imensamente frustrado, pelo facto de ter estado uma hora e meia a discutir um concurso para o qual pode não aparecer ninguém. Na sua opinião há que haver o concurso, analisarem-se as propostas, ver se o negócio tem interesse ou não, e finalmente discutir-se, pois está-se a discutir tudo à priori. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** falou dos aumentos de capital, pois, como é do conhecimento de todos estas empresas nos primeiros cinco anos dão prejuízos avultadíssimos, o que vai fazer com que haja necessidade de injeção de capital. Como se sabe a Câmara não tem possibilidades pelo seu limite de endividamento, por isso, gostaria de saber qual a forma desses aumentos de capital se ir fazendo no tempo gradualmente. Perguntou também para quem ficarão os direitos de superfície após os vinte e cinco anos, se os sócios pretenderem liquidar a empresa. -----

----- **O Dr. João de Castro:** disse não conhecer nenhum caso em que tenha havido necessidade de aumento de capital. Quanto à questão da dissolução da sociedade, quando se fala dos direitos de superfície, estes têm por natureza um prazo de duração, e reverterem sempre para o proprietário originário, que neste caso é o município. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** disse não ser verdade o comentário que alguém havia feito “este é um esquema conhecido de outras épocas”. Isto é um “esquema” recente e, tem que ver com a Lei que é recente. Quanto ao endividamento ser grande e não ser legal, confessou ficar baralhado, dado que ainda por cima, as referidas afirmações vieram da bancada da CDU. Perguntou como é possível fazer uma Zona Industrial com grande dimensão, sem ser com o sistema proposto? Quanto ao comentário “o município não tem que estar sujeito a esta velocidade”, a maioria PS entende que ou se anda depressa, ou se perde a carruagem, e em sua opinião já se perderam muitos anos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria, com 15 votos a favor e 4 votos contra. A CDU apresentou declaração de voto (**anexo 4**). O PSD apresentou declaração de voto (**anexo 5**). -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Documentos Previsionais

a) Orçamento para o ano de 2008

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2008

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** relativamente aos documentos previsionais, disse, a que a estrutura dos mesmos corresponde àquilo que se vêm mantendo ao longo dos anos. Assumiu que os documentos podem ter maior ou menor taxa de execução, e que algum inflacionamento até pode vir a ser prejudicial a nível político, mas são opções políticas. A sua concretização depende sempre das opções tomadas, e também da receita e respectivas limitações do ponto de vista económico e político do País. Também é quase sempre condicionado pelo abrandamento dos investimentos privados, pelos limites impostos pelo Governo Central e que tudo isto se pode reflectir negativamente na concretização do Plano de Actividades. Ainda no que respeita ao balanço qualitativo, realçou o serviço de notariado se encontrar pronto, do parque temático e do estado bastante avançado das piscinas municipais. No que se refere ao ambiente e qualidade de vida, nomeou, o estado adiantado da parte central da Vila. Em termos de abastecimento público de águas e saneamento, referiu que o saneamento da antiga 255 que foi uma obra de grande envergadura, o saneamento da tapado do Anjinho e rede pluvial do Barro Branco, a ETAR de Borba que está concluída (obra em parceria com as Águas do Centro Alentejo), o depósito de água de ETA de Borba, aproveitou também para dar um explicação sobre a situação das ETAR'S de Orada e Nora. No que respeita ao trânsito e acessibilidades, nomeou, a estrada 508.4, as variantes V4 e V5 e o lançamento do concurso para a estrada nacional 506.1. Em termos de saúde, educação, cultura e desporto, nomeou, o estado adiantado do Centro de Saúde, as remodelações das escolas do 1º ciclo, O Palacete dos Mellos (que está praticamente concluído), e o arrelvamento do campo de futebol e pista de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

atletismo. Quanto ao desenvolvimento económico, a questão da Zona Industrial do Alto dos Babelos que acabámos de aprovar o concurso, e também as feiras promocionais do concelho. Quanto ao Plano de Actividades para 2008, disse que, os objectivos obviamente são os mesmos, aqueles a que se propuseram atingir, e que se encontram todos espelhados no documento previamente distribuído. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** Questionou o executivo, no sentido de saber o que é que o mesmo pretende vender para conseguir 26 milhões de euros, conforme se encontra na receita projectada. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse ao Membro Sérgio Gazimba que bastava vender só os terrenos para conseguir a verba referida. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** A confissão do desastre da gestão financeira acaba de ser feita pelo Sr. Presidente da Câmara. Em sua opinião, nada faz sentido. Borba está a perder população, as pessoas ou imigram ou morrem de fome. Dentro de dez anos, seguramente mais fome e mais miséria e, vem o Senhor Presidente com um orçamento destes que é um verdadeiro desastre. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** pediu que vissem o que se passou com a derrama, o que se está a passar com a constituição de parceria publico privada com o objectivo de atrair empresas e, também a questão futura com a redução do IRS no concelho de Borba, isto na sua opinião, são medidas positivas a nível local. -----

----- **O Vereador Joaquim Serra:** disse que o Sr. Presidente da Câmara não falou da verdadeira situação financeira da Autarquia, e que na sua opinião devia o ter feito. A Assembleia Municipal tem que saber se a Câmara cumpre ou não a Lei das Finanças Locais. Dado que a referida Lei tem penalizações, quando se aprova um orçamento destes, inflacionado em 15 milhões de euros, apenas se está a aprovar um maior endividamento. ----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** referiu que assumiu desde o primeiro dia que os orçamentos foram inflacionados, e também desde o primeiro dia que tem um plano a cumprir e quer cumpri-lo. Quanto à questão de se ultrapassarem os endividamentos, é óbvio, há empréstimos para fazer, tem-se muito património para vender, existem receitas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

para arrecadar. Relativamente ao corte das receitas correntes, disse, quanto a isso não ter dúvidas nenhuma. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que o que na altura da gestão da CDU o que não era bom agora já o é. Disse ainda, que o Governo PS é uma fraude, pois fez uma lei que não vai cumprir. As contradições são evidentes e, vai recair um desastre sobre o concelho de Borba. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** no seu entender não deve ser a Assembleia Municipal a pronunciar-se sobre o endividamento, ou sobre a possível penalização que a Câmara possa vir a ter, pois o Governo tem órgãos competentes para analisar estas coisas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções. A CDU apresentou declaração de voto (**anexo 6**). -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2008.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que o documento presente tem em termos globais apenas 2.1 da inflação, conforme a lei o impõe. No entanto, há algumas alterações nos valores superiores que têm que ver com tarifas e preços (dando alguns exemplos). -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** chamou a atenção para o artigo 136º do documento em discussão, dado que no mesmo diz 5.819 euros por cada hectare, o que em sua opinião deve ser um erro. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse ser um valor que já vem de tabelas anteriores mas, disse também, ser um assunto que pode ser equacionado. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** pediu que fossem comparados os aumentos em relação ao ano anterior, dado que em alguns casos se regista um aumento de 10%, dando como exemplo os artigos 8, 18 e 19. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Diogo Sapatinha:** explicou que os valores anteriormente falados (5.819 euros por hectare), foram afixados de forma alta para desincentivar a plantação de árvores de crescimento rápido. -----

----- **O Membro António Anselmo:** em sua opinião a Tabela de Taxas tendo vindo a ser uma cópia de ano para ano. Sugeriu que houvesse uma equipa de trabalho que fizesse uma revisão à Tabela. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** explicou que a Lei do Orçamento não permite ir para além da inflação. Informou ainda que a Associação de Municípios do Distrito de Évora está trabalhar no sentido de conseguir um estudo das Taxas para os catorze concelhos do distrito, para se tentar uniformizar os valores a nível distrital. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor, 5 votos contra e 2 abstenções. A CDU apresentou declaração de voto (**anexo 7**). -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: **Contratação de Empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria.**

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo inscrições colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções. A CDU apresentou declaração de voto (**anexo 8**). -----

PONTO TRÊS PONTO SEIS: **Contratação de Empréstimo a Médio e Longo Prazo.**

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** explicou que o referido empréstimo foi excepcionado, dado que exigiu a assinatura dos três Ministros e, que tem que ver com a construção do pavilhão de eventos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo inscrições colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções. A CDU apresentou declaração de voto (**anexo 9**). -----

PONTO TRÊS PONTO SETE: **Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas Municipais.**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** explicou que é um projecto que vem na sequência de alterações que têm sido discutidas e negociadas com o Vereador da Cultura e as colectividades e, nada melhor que ser ele mesmo a explicá-lo. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** este projecto de regulamento surgiu, dado que o actual regulamento se encontra desajustado à realidade na cedência e utilização das viaturas. Houve o cuidado de escrever determinados pontos que vão de encontro a uma realidade que é sentida continuamente na cedência das viaturas, ao mesmo tempo definir muito claramente as isenções e benefícios para todas as entidades e associações do Município. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** perguntou se as instituições de solidariedade social também se encontram isentas no que respeita aos mil km. Disse também que no seu parecer os km atribuídos ao Sport Club Borbense lhe parecem poucos. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** esclareceu que para o Sport Clube Borbense foram atribuídos 1.500 km. E este valor foi de acordo com as informações que tem dos kms feitos em anos anteriores. O Sport Clube Borbense, ou um outro que seja, não ficará sem autocarro, o que acontece é que se exceder os valores atribuídos, apenas será contabilizado em outro ponto, outro escalão. -----

----- **O Membro António Paixão:** referiu que no seu entender há algum desajustamento na atribuição dos kms, dando como exemplo o Grupo Cultural e Desportivo de Rio de Moinhos. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que o projecto em discussão era em ano experimental e, que as Associações têm que se consciencializar que estamos em redução de custos. -----

----- **O Membro José Dias:** disse concordar com o limite de isenção de pagamento de km, mas gostaria de ver um ajustamento para a Junta de Freguesia de Orada. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que tinha que se estabelecer um limite de km, mas não se tem que equiparar Juntas com Clubes Desportivos, até porque sabemos perfeitamente que os objectivos são diferentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro António Anselmo:** disse que em sua opinião as Juntas de Freguesia estão desajustadas devido ao número de habitantes que cada uma tem. -----

----- **O Membro António Paixão:** disse voltar a insistir na necessidade de haver alterações no sistema apresentado, dando alguns exemplos. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** disse que a Autarquia não tem que suportar a totalidade dos custos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 11 votos a favor e 7 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO OITO: Taxa Municipal de Direitos de Passagem.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** explicou que o documento em discussão, tinha que ver com a situação do ano anterior, que era a dúvida de quem é que deveria pagar, se seriam os munícipes em função da factura, ou se seriam as empresas que obtêm os lucros. Como tal, entendeu-se que se deveria manter o valor do ano anterior. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 14 votos a favor, 4 votos contra e 1 abstenção. -----

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Participação Variável no IRS dos Sujeitos Passivos.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que este ponto era uma deliberação que vinha no sentido da percentagem das receitas da Autarquia, e que se vai traduzir nos rendimentos de 2008 e pagáveis em 2009. Mas é uma medida para beneficiar os munícipes do concelho que têm sido penalizados com outro tipo de impostos. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse congratular-se com esta medida, dado que é importante conseguirem-se alguns atractivos para as pessoas poderem regressar e instalarem-se em Borba. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** acha que a proposta tem que ser reflectida, se realmente é uma medida social ou se será apenas folclore. Quanto a atracção de pessoas para Borba com esta medida, diz que com o tempo logo se verá. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** entende que estas medidas têm que ser acompanhadas sistematicamente. Daí, propor ao executivo que futuramente apresente à Assembleia os resultados que se venham a obter com estas medidas. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que o objectivo destas medidas será visto em 2009, e se realmente as mesmas se traduzirão positivamente. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 17 votos a favor, 1 voto contra e 1 abstenção. -----

PONTO TRÊS PONTO DEZ: 2ª Revisão Orçamental

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse ter havido necessidade de fazer a referida revisão orçamental, dado que, houve reforço na despesa do pessoal, mais concretamente em outras prestações familiares, no valor de cinco mil euros e, também uma redução de despesa no pessoal contratado a termo - no valor de cinco mil e cinquenta euros, também ainda no imposto municipal sobre veículos - uma dedução de quinhentos euros. ----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO ONZE: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** referiu os valores e percentagens espelhados no documento, quer da situação financeira, quer das taxas de execução. Salientou ainda, algumas actividades da Câmara e informações, tais como, algumas reuniões do QREN; o estudo prévio da Ecopista (que já foi entregue à REFER); reunião nas Águas do Centro Alentejo (as Estares, como já havia falado em ponto anterior); a reunião sobre a Loja do Cidadão (que ao que parece vai ficar instalada no primeiro piso do Edifício do Cartório Notarial); a solicitação da transferência temporal da Caixa Geral de Depósitos no Edifício



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

(enquanto decorrem as obras no local onde agora se encontram); A ADC3 vai avançar e, vai ter que estar concluída em Junho do próximo ano; a participação no PORA (como representante dos Municípios do Alentejo Central); os protocolos estabelecidos com a IGESPAR e com o IPJ; O PDM será publicado em princípio ainda este ano; O Plano Pormenor da UNOR2 será enviado imediatamente a seguir à publicação do PDM; o Plano Pormenor da Zona Norte da Cerca já passou, mas aguarda-se uma acta; os planos de Rio de Moinhos e Orada - a proposta final será entregue até final do ano corrente; o Plano Pormenor da Unidade Cooperativa de Planeamento e Gestão – continua a proposta em elaboração. -----

----- **O Membro Diogo Sapatinha:** referiu que não lhe parece muito bem que a Loja do Cidadão vá ser instalada num primeiro andar e sem acesso para os deficientes. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que a localização da Loja do cidadão não é uma decisão da autarquia, mas sim do Governo. Quanto à questão dos deficientes, a questão está salvaguardada por um elevador. -----

----- **O Vereador Artur Pombeiro:** disse que as actividades correspondentes aos seus pelouros estavam todas escritas no documento anteriormente distribuído, como tal, colocou-se à disposição para alguma pergunta que os Senhores Deputados entendessem fazer. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** referiu apenas um pequeno erro de digitalização no documento correspondente às actividades dos seus pelouros. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** questionou o Senhor Presidente da Câmara, no que respeita ao arranjo do caminho sito ao prolongamento da Rua da Tojeira – o qual está quase intransitável e, até é um sítio onde passa muita gente. Pediu também o favor ao Senhor Presidente da Câmara para que diligenciasse junto de quem de direito, no sentido dos postos de enfermagem de Nora e Barro Branco estivessem mais tempo em funcionamento, dado que existe lá muita gente idosa, a qual não tem transporte, e tem algumas dificuldades em se deslocar à Sede do Município para fazer um certo tipo de tratamentos. Perguntou também para quando está previsto o começo das obras, no que respeita à variante que se encontra à beira da propriedade o telheiro; e ainda para quando é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

possível o melhoramento do piso da Av. da Nave, mais concretamente onde foi o mesmo arrancado para arranjo de águas e saneamento básico. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que quanto ao prolongamento da Rua da Tojeira está a questionar-se a hipótese da vinda da Escola Prática de Engenharia de Tancos para se executar a Ecopista e fazerem-se mais alguns arranjos. Quanto ao serviço de enfermagem, disse, que irá informar-se sobre o que se está a passar. No que respeita ao piso da Av. da Nave já havia sido verificado algum abatimento, e irá fazer-se a correcção assim que possível. Quanto à variante da Nora é um projecto que já está feito e, inclusivamente já houve a compra de uma propriedade para poder passar essa mesma variante. -----

----- Por não haver mais inscrições o **Presidente da Assembleia** pediu ao Senhor Secretário que procede-se à leitura das minutas e, colocou-as à votação tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

----- Por não haver mais nada a tratar o Presidente da Assembleia desejou a todos Boas Festas e deu por encerrada a sessão da Assembleia Municipal, da qual para constar se lavrou a presente acta. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Maria João Lopes Cavaco

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro Jerónimo Cavaco

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Vítor Guégués

Anexo 4 – Declaração de Voto apresentada pela CDU

Anexo 5 – Declaração de Voto apresentada pelo PSD

Anexo 6 – Declaração de Voto apresentada pela CDU

Anexo 7 – Declaração de Voto apresentada pela CDU

Anexo 8 – Declaração de voto apresentada pela CDU

Anexo 9 – Declaração de Voto apresentada pela CDU